

Saúde declara-se incompetente e passa reforma do HBB à SVO

Está provado que nós, médicos, somos incompetentes para administrar obras", afirmou o secretário de Saúde, Valteno Ribeiro, ao anunciar que, a partir de agora, a Secretaria de Viação e Obras ficará responsável pela execução das obras na Emergência do Hospital de Base. A decisão foi tomada sexta-feira durante reunião entre o governador Joaquim Roriz e os secretários de Saúde e Viação e Obras, Wanderlei Valim.

Na ocasião, foi anunciada oficialmente a data de reinauguração do hospital. O governador garantiu que no dia 30 de junho de 1989 a emergência será reaberta ao público com todas as obras concluídas. Para o secretário de Saúde, a reforma do HBB deverá ser seguida de uma mudança completa no sistema de saúde do DF, com uma revalorização dos Hospitais Regionais das cidades-satélites e centros de saúde. "Se isso não for feito em 30 dias, após a reabertura do HBB, tudo volta a

ser como antes".

BILHÕES

Durante os seis meses que a Secretaria de Viação e Obras terá para reformar todo o setor de emergência do Hospital de Base, a Secretaria de Saúde colocará à disposição Cz\$ 19,7 bilhões. O HBB está em obras há cinco anos sem que a Construtora Santa Bárbara, responsável pela reforma, tenha conseguido concluir sua parte no contrato assinado em agosto de 1983, e que termina no dia 31 deste mês.

Neste tempo, a reforma esteve sob a responsabilidade da Secretaria de Saúde. A falta de resultados concretos levou o secretário Valteno Ribeiro a fazer uma "autocrítica" do trabalho da Secretaria neste setor. Segundo afirmou, desta "autocrítica" surgiu a certeza de que a Secretaria de Saúde não tem competência para administrar obras em hospitais e sugeriu ao governador e ao secretário de Viação e Obras

as mudanças.

FISCALIZAÇÃO

A Secretaria de Saúde, a partir de agora, ficará responsável pela fiscalização das obras e poderá ajudar no sentido de fornecer profissionais para elaborar projetos específicos da área médica.

GARANTIA

O governador garantiu que o setor de emergência será inaugurado no dia 30 de junho de 1989. O Secretário de Saúde vai mais além e promete que os Cz\$ 19,7 bilhões destinados à obra serão suficientes para a reforma da emergência e do prédio principal do Hospital. Para conseguir realizar em seis meses o que a Construtora Santa Bárbara não conseguiu em cinco anos, a SVO terá a verba garantida pelo Orçamento da União e o esforço de 150 operários trabalhando em turnos por 24 horas.

Para o diretor do HBB, Milton Menezes, não existem dúvidas de que as obras poderão estar com-

pletas no tempo determinado pelo governador. O setor onde antes funcionava a emergência já está praticamente "desmontado", pronto para as instalações elétricas e hidráulicas, re-colocação do piso e redefinição do espaço físico.

A reforma do Hospital de Base não ficará apenas na estrutura do prédio. O secretário Valteno Ribeiro afirmou que todos os equipamentos serão recuperados e os que não tiverem conserto serão trocados por novos. Segundo ele, a verba para a troca de equipamentos está incluída nos Cz\$ 19,7 bilhões.

DESCENTRALIZAÇÃO

O projeto da Secretaria de Saúde inclui também uma redefinição do sistema de atendimento do serviço de saúde de Brasília. A intenção do secretário é descentralizar o atendimento aproveitando melhor os hospitais regionais das cidades-satélites e incentivando a população a recorrer aos centros de saúde.